

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2005

ISSN 1519-8642

parte 13
Paraíba

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luís do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2005

parte 13
Paraíba

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
---	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
--	---

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
--	---

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
--	---

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
--	---

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2005, segundo os produtos.....	5
--	---

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
---	---

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	10
---	----

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	14
---	----

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	15
--	----

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	16
---	----

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	17
---	----

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	21
--	----

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2005.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidades(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	22	21	366 301	-	-	1	6 300
Governo	4	4	56 974	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	13	12	195 757	-	-	1	6 300
Cooperativa	4	4	24 570	-	-	-	-
Economia Mista	1	1	89 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	22	21	366 301	-	-	1	6 300
Comércio (exceto supermercado)	2	2	11 900	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	12	11	199 057	-	-	1	6 300
Serviço de Armazenagem	8	8	155 344	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	21	366 301
Menos de 1 000	3	1 910
1 000 a menos de 5 000	5	16 797
5 000 a menos de 10 000	3	23 261
10 000 a menos de 50 000	8	178 233
50 000 a menos de 100 000	2	146 100
100 000 a menos de 200 000	-	-
200 000 e mais	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	1	6 300	-	-	1	6 300
Menos de 1 000	-	-	-	-	-	-
1 000 a menos de 5 000	-	-	-	-	-	-
5 000 a menos de 10 000	1	6 300	-	-	1	6 300
10 000 a menos de 50 000	-	-	-	-	-	-
50 000 a menos de 100 000	-	-	-	-	-	-
100 000 a menos de 200 000	-	-	-	-	-	-
200 000 e mais	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2005, segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2005 (t)
Algodão (em pluma)	3	4	167
Algodão (em caroço)	2	X	X
Caroço de Algodão	3	3	97
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	-	-	-
Arroz Beneficiado	3	3	649
Semente de Arroz	-	-	-
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	1	X	X
Feijão Preto (em grão)	-	-	-
Feijão de Cor (em grão)	2	X	X
Milho (em grão)	3	4	2 802
Semente de Milho	-	-	-
Soja (em grão)	-	-	-
Semente de Soja	-	-	-
Trigo (em grão)	-	-	-
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	167	2	368	3	97
Governo	1	41	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	3	127	2	368	3	97
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	649
Governo	-	-	-	-	2	510
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	1	139
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	1	314
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	1	314
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	2	204	4	2 802
Governo	-	-	2	204	2	2 668
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	2	134
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	167	2	368	3	97
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	3	127	2	368	3	97
Serviço de Armazenagem	1	41	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	649
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	1	139
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	-
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	2	510
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	1	314
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	1	314
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	2	204	4	2 802
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	2	134
Serviço de Armazenagem	-	-	2	204	2	2 668
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Total	22	4	13	4	1
Agreste Paraibano	4	2	2	-	-
Campina Grande	3	1	2	-	-
Campina Grande	3	1	2	-	-
Esperanca	1	1	-	-	-
Esperança	1	1	-	-	-
Mata Paraibana	9	1	7	-	1
Joao Pessoa	9	1	7	-	1
Bayeux	3	-	3	-	-
Cabedelo	2	-	1	-	1
João Pessoa	2	1	1	-	-
Santa Rita	2	-	2	-	-
Sertao Paraibano	9	1	4	4	-
Cajazeiras	3	-	3	-	-
Cajazeiras	3	-	3	-	-
Catole do Rocha	1	-	-	1	-
Catolé do Rocha	1	-	-	1	-
Patos	3	1	1	1	-
Patos	3	1	1	1	-
Pianco	1	-	-	1	-
Piancó	1	-	-	1	-
Sousa	1	-	-	1	-
Pombal	1	-	-	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Total	22	2	-	12	8	-
Agreste Paraibano	4	-	-	2	2	-
Campina Grande	3	-	-	2	1	-
Campina Grande	3	-	-	2	1	-
Esperança	1	-	-	-	1	-
Esperança	1	-	-	-	1	-
Mata Paraibana	9	1	-	6	2	-
Joao Pessoa	9	1	-	6	2	-
Bayeux	3	1	-	2	-	-
Cabedelo	2	-	-	1	1	-
João Pessoa	2	-	-	1	1	-
Santa Rita	2	-	-	2	-	-
Sertao Paraibano	9	1	-	4	4	-
Cajazeiras	3	1	-	2	-	-
Cajazeiras	3	1	-	2	-	-
Catole do Rocha	1	-	-	-	1	-
Catolé do Rocha	1	-	-	-	1	-
Patos	3	-	-	2	1	-
Patos	3	-	-	2	1	-
Pianco	1	-	-	-	1	-
Piancó	1	-	-	-	1	-
Sousa	1	-	-	-	1	-
Pombal	1	-	-	-	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	22	21	366 301	-	-	1	6 300
Agreste Paraibano	4	3	27 573	-	-	1	6 300
Campina Grande	3	2	24 980	-	-	1	6 300
Campina Grande	3	2	24 980	-	-	1	6 300
Esperança	1	1	2 593	-	-	-	-
Esperança	1	1	2 593	-	-	-	-
Mata Paraibana	9	9	241 417	-	-	-	-
Joao Pessoa	9	9	241 417	-	-	-	-
Bayeux	3	3	67 800	-	-	-	-
Cabedelo	2	2	91 104	-	-	-	-
João Pessoa	2	2	55 800	-	-	-	-
Santa Rita	2	2	26 713	-	-	-	-
Sertao Paraibano	9	9	97 311	-	-	-	-
Cajazeiras	3	3	8 680	-	-	-	-
Cajazeiras	3	3	8 680	-	-	-	-
Catole do Rocha	1	1	470	-	-	-	-
Catolé do Rocha	1	1	470	-	-	-	-
Patos	3	3	79 261	-	-	-	-
Patos	3	3	79 261	-	-	-	-
Pianco	1	1	900	-	-	-	-
Piancó	1	1	900	-	-	-	-
Sousa	1	1	8 000	-	-	-	-
Pombal	1	1	8 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	167	X	X	3	97
Agreste Paraibano	X	X	-	-	-	-
Campina Grande	X	X	-	-	-	-
Campina Grande	X	X	-	-	-	-
Mata Paraibana	X	X	X	X	X	X
Joao Pessoa	X	X	X	X	X	X
João Pessoa	X	X	X	X	X	X
Sertao Paraibano	X	X	X	X	X	X
Cajazeiras	X	X	X	X	X	X
Cajazeiras	X	X	X	X	X	X
Patos	-	-	-	-	X	X
Patos	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2005 - Paraíba

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	649
Agreste Paraibano	-	-	-	-	X	X
Campina Grande	-	-	-	-	X	X
Campina Grande	-	-	-	-	X	X
Mata Paraibana	-	-	-	-	X	X
Joao Pessoa	-	-	-	-	X	X
Bayeux	-	-	-	-	X	X
João Pessoa	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	X	X
Mata Paraibana	-	-	-	-	X	X
Joao Pessoa	-	-	-	-	X	X
Cabedelo	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2005, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	X	X	4	2 802
Agreste Paraibano	-	-	X	X	X	X
Campina Grande	-	-	X	X	X	X
Campina Grande	-	-	X	X	X	X
Mata Paraibana	-	-	X	X	X	X
Joao Pessoa	-	-	X	X	X	X
Cabedelo	-	-	-	-	X	X
João Pessoa	-	-	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2005

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	59 293 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	- (t)
Silo (para grãos)	7 010 (t)

Total de estabelecimentos inativos: 13

Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil: 13

Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil: -

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

José Eduardo Leite Pontes

Sidney Rodrigues Castro

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva Filho

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Aleksander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.